

CARTA DE ADVENTO 2018
IRMÃO RESPONSÁVEL
FRATERNIDADE SACERDOTAL IESUS CARITAS

Queridos irmãos,

neste dia da festa de nosso irmão Carlos iniciamos o Advento: as semanas de esperança que são um reflexo de toda a esperança da humanidade. Nossa humanidade, numa crise permanente, uma crise humanitária em muitos aspectos, dói-nos a todos, e não podemos ocultá-la em nossa Igreja nem permanecer indiferentes. As celebrações com nossas comunidades, a oração pessoal, a vida na fraternidade, sejam de proximidade a essa parte da humanidade que vivemos em nossos lugares



e naqueles que estão longe. O Advento nos motiva a escutar a voz que clama no deserto de todos os que levantam sua voz pela supervivência, seus desejos de paz, de trabalho, de liberdade. A humanidade continua esperando uma libertação; os pobres que esperam salvação, os ameaçados pela guerra, os deslocados buscando um lugar seguro... São milhões de pessoas



nesta situação. Para eles também se anuncia Jesus, e nós, como missionários, devemos anuncia-lo.

A Igreja vive um momento difícil pela crise que provoca a denúncia dos abusos a menores, e o papa Francisco está respondendo com humildade e coragem ante o mundo. Isto é um testemunho de procura da verdade. Francisco também é testemunha da verdade.

Estamos preparando nossa assembleia mundial 2019. Somos chamados a refletir sobre nossa identidade como presbíteros diocesanos missionários no carisma de Carlos de FOUCAULD. É uma tarefa de todos os irmãos, apoiando aos responsáveis regionais, orando por todos os irmãos do mundo, pelas fraternidades que se iniciam e pelas que envelhecem.

UMA HUMANIDADE EM CRISE

Todos os dias recebemos más notícias de homens e mulheres, crianças, jovens e idosos, que sofrem por causas que não sempre estão claras para a opinião pública e os meios de comunicação. Sabemos que depende muitas vezes dos interesses ocultos de potências económicas e dos governos que ocultam realidades muito duras em seus países, mesmo se estes pertencem ao “Primeiro Mundo”. As vítimas das guerras, da violência, do narcotráfico, da hegemonia do homem sobre a mulher em muitas culturas, as vítimas da pobreza, clamam neste deserto, onde abundam as vozes pedindo justiça. Vozes que se misturam com outras que buscam vingança, o as de “aqui não passa nada”, ou “que voltem a seu país”.



Nós também temos uma voz: a voz de Jesus, o anunciado pelos profetas. Uma voz que deve nascer de nossa fé, nossa vocação missionária, nesse estilo de Nazaré que é estar com as personas de nossa aldeia ou cidade, com os mais humildes deles, porque só os humildes nos ensinam a ser humildes. O irmão Carlos descobriu Jesus no meio da gente simples: apreendamos dele.

UM ADVENTO QUE NOS CONVIDA A SER RECETIVOS

Este tempo de Advento é um convite a escutar, a parar o tempo do relógio e, em atitude contemplativa, estar á escuta da Palavra, do silêncio de Deus na adoração, e escutar os irmãos: os irmãos da fraternidade,



os irmãos sacerdotes de nosso presbitério diocesano a quem, às vezes, nos custa tanto escutar e aceitar porque os preconceitos matam o diálogo e o encontro; as pessoas que acodem a nós

buscando respostas a seus problemas, ou os que compartilham conosco o trabalho pastoral, social ou, simplesmente, como vizinhos. Abramos a porta, deixemos o melhor canto de nossa casa a quem procura, e não nos acostumemos a uma dinâmica de bons conselhos e palavras fáceis. Mostrar nossa pobreza, nossas limitações para reparar “máquinas avariadas”, corações feridos, é deixar Deus fazer. Ele sim, é imprescindível. Ele cura. Jesus não é indiferente a nada, e neste Advento encoraja-nos a abrir o coração e deixar-nos inundar pelo amor de Deus e o amor da gente. Recobremos a alegria de seguir Jesus e ajudemos muitas pessoas tristes a transformar seu fracasso em triunfo, a amar-se a si próprias um pouco mais.

UMA IGREJA QUE SOFRE

Estamos todos sofrendo as consequências dos abusos a menores ocultados em muitas dioceses do mundo. A Igreja perde credibilidade, garantias,

etc. Poderíamos dizer que sempre aconteceu assim, que isto era inevitável... Não seríamos fiéis á verdade. Sabemos que esta crise aberta ainda não se fechou. Nosso papa Francisco está sofrendo também por todo isso, e está dando a cara ante o mundo, pedindo perdão em nome dos que fizeram mal a outros, escutando, abrindo caminhos de solução para uma justiça em favor das vítimas, e este homem merece nosso apoio. Vivamos em comunhão com o papa Francisco, com inimigos em sua própria Igreja, mas com o



apoio de toda a gente de bem, sejam eles crentes ou não, que veem em Francisco um profeta de nosso tempo, um homem coerente que, a pesar de ser “chefe de Estado”, é um ser humano sensível ao sofrimento da humanidade. Eu estou certo que, de toda esta crise, vai sair algo muito positivo para a vida da Igreja y o anúncio do Reino. Unamos nossa oração para fazer fraternidade com o papa, desde onde estamos.

O 1 DE DEZEMBRO

Faz 102 anos Carlos de FOUCAULD pôs-se definitivamente nas mãos do Pai. Hoje é um dia para dar graças a Deus por ele, pelo que nos transmitiu com suas intuições, pela missão que realizou junto às pessoas que foram seus vizinhos, por seus sonhos de louco. O irmão Carlos nos ajuda em nossa vocação e nossa espiritualidade a viver a amizade com Jesus e com a gente, no Nazaré que cada um de nós vivemos, com nossa idade e vontade de viver, no silêncio e no anúncio. É uma prenda de Deus que merece nossa ação de graças continuamente. Tenhamos um tempo para valorar este dom: ponhamos na adoração deste dia perante Jesus tudo o que nos chegou de Carlos de FOUCAULD que, provavelmente, no sejam tanto seus escritos espirituais como seu testemunho de vida, de amor, de abandono, de confiança e generosidade.

Façamos a Oração de Abandono embora nos custe aceitar que estamos longe ainda de a fazer nossa completamente.



NOSSA ASSEMBLEIA MUNDIAL

Do 15 ao 30 de janeiro de 2019 celebraremos nossa Assembleia Mundial da fraternidade em Cebu, Filipinas. O tema central é aprofundar em nosso caráter de presbíteros diocesanos missionários no carisma de Carlos de FOUCAULD. Tudo o que se refere à assembleia está anunciado em nosso site iesuscaritas.org



Na barra verde de início se encontra o questionário preparatório, programa da assembleia, a folha de inscrição... Até agora são poucas as inscrições recebidas e só um continente (América) apresentou as respostas ao questionário, bem como algumas fraternidades regionais. É conveniente que não deixemos para o último momento estas tarefas. Coragem com tudo. Eu sei que todos estamos muito ocupados e temos pouco tempo. Façamos um esforço. Me enche de alegria

receber correios com inscrições e respostas ao questionário, e compreendo as dificuldades que isto supõe para algumas fraternidades.

À assembleia assistirão todos os responsáveis regionais ou delegados, anteriores responsáveis internacionais e os responsáveis continentais. Alguns de nossos irmãos não podem pagar suas viagens, pelas situações de seu país. A fraternidade mundial assume estas despesas na medida do possível, mas atualmente é muito difícil poder chegar a cobrir todas as necessidades. Algumas fraternidades de Europa e América responderam pagando o bilhete de um irmão da África, da própria América... Obrigado. Peço às fraternidades vossa disponibilidade para ajudar em sua viagem irmãos de Haiti, Burkina Faso, República Centro-africana, Chade, Congo, Camarões, Ruanda, Madagascar, Paquistão, Índia, Bangladesh, que ainda não tem seu bilhete de aéreo. É um esforço importante que fará possível a presença e participação destes irmãos em Filipinas.

Obrigado aos irmãos filipinos por todo o trabalho no lugar para tornar possível a assembleia, e confiemos na boa vontade de todos os irmãos do mundo em demonstrar que a fraternidade é algo mais que um grupo de padres, uma forma de espiritualidade: é compartilhar o que temos. Obrigado.

Nosso próximo irmão responsável, que elegeremos em Cebu, e sua nova equipe nos ajudarão a continuar fazendo possível a fraternidade desde nossas realidades e sonhos.

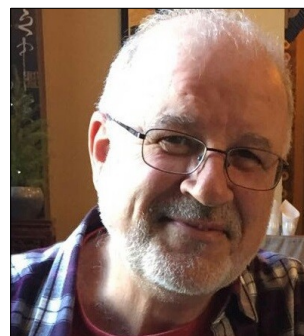
UM PASSO PARA O NATAL

Nestas semanas de preparação ao Natal vamos dispor o melhor lugar de nossa vida àquele que chega para ficar. Os anjos anunciaram aos pastores a Boa Notícia, e nos anunciam muitas alegrias. Existem anjos que nos chamam á porta, ou pelo telefone, ou na rua, e que nos dizem, ás vezes sem o saberem, que Deus está junto a nós. Existem rostos que nos fazem ver Jesus no hospital, na cadeia, nos lugares de acolhimento dos refugiados. Anjos nas pessoas de nossos irmãos doentes ou muito idosos, que deram tudo pela Igreja, pela fraternidade, pelos pobres. Rostos das pessoas anónimas que fazem o bem sem esperar nada em troca. Os anjos da gente simples de nossas paróquias que nos ajudam na pastoral, ou com sua presença nas celebrações, ou nos oferecem o melhor que têm de sua proximidade e amizade. São anjos sem asas, mas com uma voz que ninguém pode silenciar.



que nos ajudam na pastoral, ou com sua presença nas celebrações, ou nos oferecem o melhor que têm de sua proximidade e amizade. São anjos sem asas, mas com uma voz que ninguém pode silenciar.

Com a esperança neste Advento de um mundo melhor, uma Igreja livre de tristezas do passado, uma fraternidade de irmãos que trabalham nas tarefas do Reino, um mundo renovado pelo esforço pela paz, pelos Direitos Humanos, contra todas as desigualdades, meu desejo de um Natal cheio de Deus, de Jesus irmão e amigo. Um grande abraço.



Aurelio SANZ BAEZA, irmão responsável

Perín, Cartagena, Murcia, Espanha, 1 de dezembro 2018,
festa do bem-aventurado Carlos de FOUCAULD

(Muito obrigado, irmãzinha Josefa, para a tradução)